



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

Uso responsável de IA Generativa na Biblioteca Central da PUCRS

Responsible use of Generative AI at the PUCRS Main Library

Débora Kraemer de Araujo – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – deborak@pucrs.br

Aline Matte Debastiani – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – aline.debastiani@pucrs.br

Ana Paula Medeiros Magnus – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – ana.magnus@pucrs.br

Clarissa Jesinska Selbach – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – clarissa.selbach@pucrs.br

Fernanda Becker Handke – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – fernanda.handke@pucrs.br

Resumo: Este artigo tem como objetivo relatar a elaboração de um guia com recomendações para o uso responsável de IAs generativas na Biblioteca Central da PUCRS. O documento orienta práticas alinhadas às orientações institucionais, promovendo transparência e proteção de dados. A metodologia deste artigo consiste em um relato de experiência, com fundamentação teórica e descrição das atividades. Como resultado, intenciona-se o uso responsável das IAs, promovendo a integração ética e estratégica dessas tecnologias nos processos, sem desconsiderar a supervisão humana em seu uso. Conclui-se que são necessárias formações contínuas e novos estudos sobre os impactos da IA em bibliotecas universitárias.

Palavras-chave: Biblioteca da PUCRS. IA generativa. Guia de uso. IA para bibliotecas. Bibliotecas universitárias.

Abstract: This article aims to report on the development of a guide with recommendations for the responsible use of generative AIs at the PUCRS Main Library. The document provides guidance on practices aligned with institutional guidelines,





promoting transparency and data protection. The methodology of this article consists of an experience report, with theoretical basis and description of activities. As a result, the intention is to use AIs responsibly, promoting the ethical and strategic integration of these technologies in processes, without disregarding human supervision. It is concluded that ongoing training and new studies on the impacts of AI in university libraries are necessary.

Keywords: PUCRS Library. Generative AI. User Guide. AI for libraries. University Libraries.

1 INTRODUÇÃO

A evolução da Inteligência Artificial (IA), com a introdução de tecnologias que facilitam, aceleram e executam tarefas acadêmicas e administrativas, tem gerado tanto avanços como desafios no ambiente universitário, relacionados à integridade acadêmica, originalidade, autoria, segurança e proteção de dados.

Nesse sentido, Sampaio, Sabbatini e Limongi (2024) destacam a necessidade de orientar pesquisadores sobre o uso ético e responsável destas tecnologias. Essa orientação assegura que a IA promova a inovação e o desenvolvimento científico, sem comprometer os princípios fundamentais da academia, como integridade, originalidade e transparência.

Diante deste cenário, considerando que as universidades desempenham um papel essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico, por meio de pesquisas e inovações, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) destaca-se por sua atuação de vanguarda nas iniciativas de inteligência artificial.

Manter a interação ensino-pesquisa exige estar sempre na vanguarda do campo científico. Para isso, é necessário desbravar áreas em que o ser humano ainda tem muito a aprender, como a Inteligência Artificial (IA). Desde 2021, [...] reúne cientistas que se propõem a investigar a interface da inteligência artificial com a sociedade e a história (PUCRS, 2024).

A Biblioteca Central Irmão José Otão, alinhada aos direcionadores estratégicos da PUCRS, está se adaptando às mudanças tecnológicas e sociais, enfrentando os desafios das transformações digitais e atendendo às novas demandas dos usuários, que estão cada vez mais proficientes no uso das tecnologias. Além disso, a Biblioteca tem promovido iniciativas como encontros, estudos em grupo e palestras para capacitar sua equipe de bibliotecários. Esses esforços resultaram na elaboração de um guia com recomendações para o uso responsável de IA generativa, que intenciona garantir que a



aplicação destas ferramentas esteja em conformidade com as orientações da Universidade e as melhores práticas de transparência e proteção de dados. Este artigo, por sua vez, objetiva relatar o processo de elaboração do documento, registrando como a Biblioteca da PUCRS está atuando frente aos novos desafios.

2 INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E NA PUCRS

Com o avanço das IAs, muito tem-se questionado sobre o futuro da educação e como estas tecnologias vão afetar a forma de ensinar e de aprender. Ali (2025) indica alguns benefícios da implementação destas ferramentas, como: o aprendizado personalizado, as experiências imersivas, o aumento do engajamento dos estudantes e a eficiência relacionada às entregas administrativas. Quanto às dificuldades, o autor menciona a infraestrutura, altos custos de implementação, questões éticas de uso, preocupação com uso dos dados e a possibilidade remota de tornar o trabalho do professor obsoleto.

Apesar das dificuldades de implementação das IAs, tanto no ambiente educacional quanto nos processos administrativos, é imprescindível que as IES se organizem, criando ambientes de estudos e testes, e incentivem pesquisas para facilitar e fortalecer o uso inclusivo, ético e responsável. Molina e Medina (2025) corroboram, indicando que as decisões tomadas hoje, neste âmbito, determinarão o futuro das IES.

Considerando esta necessidade de preparação e adaptação das IES, Dogan, Celik e Arslan (2025) endossam as indicações de riscos e ganhos mencionadas por Ali (2025), acrescentando que é necessário que as IES se preparem para este novo tempo, criando ações de literacia, focadas tanto em estudantes como em professores e colaboradores. E, no quesito literacia da informação, as Bibliotecas Universitárias (BUs) tem muito a colaborar.

Em sua essência, as BUs servem de apoio às universidades para que se cumpra o princípio de indissociabilidade do tripé: ensino, pesquisa e extensão, previsto no art. 207 da Constituição Federal brasileira (Brasil, 2020), contribuindo para o desenvolvimento científico-acadêmico e formação do aluno.



A evolução das BUs acompanha o desenvolvimento das instituições de ensino superior, desde o surgimento das primeiras universidades. Inicialmente, seu papel estava atrelado às demandas bibliográficas dos cursos. Ainda, neste contexto, também pode-se relacionar a evolução das bibliotecas com a transformação da informação escrita. Desta forma, não se pode dissociar o avanço dessas instituições (universidade e biblioteca) com a evolução da sociedade (Nunes; Carvalho, 2016).

A cada transformação social e tecnológica, as bibliotecas, de uma forma geral, são colocadas à prova de sua existência. Seus espaços e serviços devem estar em constante adaptação para se manter relevantes (Lima; Aganette, 2025). Assim sendo, torna-se fundamental que as BUs atendam às demandas informacionais dos usuários, acompanhando tanto os avanços nas tecnologias da informação e comunicação quanto as transformações no comportamento de seu público (Nunes; Carvalho, 2016).

Recentemente, com a expansão das ferramentas de IA generativa e uso massivo de *chatbots*, por exemplo, como o ChatGPT, mais uma vez, o papel das bibliotecas deverá ser repensado. Um novo comportamento informacional aparece como tendência entre os usuários, tornando-os mais independentes dos recursos e serviços disponibilizados pelas BUs (Lima; Aganette, 2025). E, a partir disso, alguns desafios se colocam tanto para os usuários como para as bibliotecas, no que se refere à precisão ou omissão de referências, informações de baixa qualidade, fontes não confiáveis, links inexistentes, entre outros (Lima; Aganette, 2025). A confiabilidade, a qualidade e o uso da informação devem ser observadas como pontos de oportunidades para os serviços oferecidos pelas BUs.

Muito embora um dos papéis das bibliotecas seja de orientar seus usuários em desenvolver competências informacionais e tecnológicas, com o crescente uso de ferramentas de IA, é necessário reforçar ainda mais seu papel em questões como: capacitação/literacia no uso desses aplicativos (*chatbots* e IAs integradas à bases de dados); identificação de fontes confiáveis; utilização de forma ética e responsável; construção de *prompts* eficientes; e citação do uso dessas ferramentas.

Além disso, personalizar o atendimento com o uso de assistentes de conversação (como Siri, Alexa) ou virtuais (como *chatbots*) e recomendações de materiais aos usuários com base em seus perfis (Lima; Aganette, 2025) pode ser uma saída inovadora para os serviços oferecidos por uma BU.



O que demonstra manter-se atual é que “[...] as bibliotecas do século XXI continuarão a conectar as pessoas à informação, auxiliando e capacitando para responder suas necessidades informacionais” (Lira; Jacintho, 2023, p. 10). Em relação aos desafios, também se faz necessário qualificar os profissionais bibliotecários para que estejam preparados a capacitar usuários que, cada vez mais, apresentam um novo comportamento informacional.

Diante deste cenário de oportunidades e incertezas, a PUCRS posiciona-se como uma Instituição de Ensino Superior (IES) que tem como posicionamento inovar, gerar impacto e valor para a sociedade, compreendendo a necessidade de fomentar um “[...] ecossistema integrado e completo que promova soluções em diversos segmentos e que se atualize permanentemente” (PUCRS, [2022], p. 13).

A Universidade foi pioneira ao lançar um complexo inédito no Sul do País, voltado para estudos nestas tecnologias (PUCRS, 2020). O Centro de Inteligência Artificial e Ciência de Dados é uma das ações deste ecossistema, resultado de mais de 10 anos de pesquisa e investimento na área. Além do Centro de Estudos, a Universidade ainda oferece um curso de graduação, cursos de pós-graduação e certificações na área.

A Universidade também realiza ações para capacitar os colaboradores e qualificar os trabalhos. Em 2025, foi promovido um Seminário de Desenvolvimento Institucional, com o objetivo de analisar os cenários atuais e possíveis impactos da IA nos âmbitos do ensino, da pesquisa e do mercado de trabalho (PUCRS, 2025).

A preocupação da PUCRS com os cenários atuais e previsões de uso é alicerçada por Ali (2025), que indica a necessidade de as IES realizarem estratégias de implementação destas ferramentas, que devem abarcar questões técnicas e organizacionais. Para o autor, é necessário: definir objetivos do uso; investir em infraestrutura; desenvolver colaboradores; iniciar projetos pilotos; monitorar o impacto, entre outras ações para garantir a implementação cuidadosa das IAs no ambiente de trabalho e educacional. O autor ainda ressalta a importância de considerar questões éticas e de governança; a necessidade de elaborar políticas de uso que estejam alinhadas com os valores institucionais; mitigação de vieses de uso; privacidade e segurança de dados; ações de transparência e comunicação, entre outras.



3 METODOLOGIA

O presente artigo aborda a criação de um documento norteador para uso responsável de IAs generativas na Biblioteca Central Irmão José Otão. Deste modo, trata-se de um relato de experiência, que “[...] é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária [...], cuja característica principal é a descrição da intervenção.” (Mussi; Flores; Almeida, 2021, p. 65).

Este relato busca apresentar o processo de criação do documento mencionado, seus resultados e impactos, bem como analisar criticamente o uso das IAs generativas por bibliotecários na PUCRS.

4 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E PRODUTO FINAL

Ao observar o crescente uso de inteligências artificiais generativas por parte da comunidade acadêmica, diversas iniciativas foram implementadas pela Universidade, como descrito anteriormente, a fim de conscientizar e respaldar o uso responsável destas ferramentas. Entretanto, viu-se a necessidade de adaptar os princípios gerais à prática da Biblioteconomia, visando orientar os profissionais da Biblioteca da PUCRS.

Assim, o Grupo de Trabalho de Benchmarking (GT Benchmarking) iniciou estudos e leituras de documentos voltados ao uso de IAs em bibliotecas como, por exemplo, *IFLA Statement on Libraries and Artificial Intelligence* (IFLA, 2020) e *Developing a library strategic response to Artificial Intelligence* (IFLA, 2023), além das próprias orientações da PUCRS e de outras instituições sobre temas relacionados.

O GT Benchmarking é composto por cinco bibliotecárias, representantes de todos os setores da Biblioteca da PUCRS – Coordenação da Biblioteca, Setor de Serviços, Setor de Suporte e Desenvolvimento e Setor de Tratamento da Informação. Deste modo, foi possível realizar um levantamento das atividades desenvolvidas em cada setor, como as IAs generativas poderiam apoiar tarefas diárias caso fossem aprovadas, e quais os cuidados que seriam necessários observar neste uso.

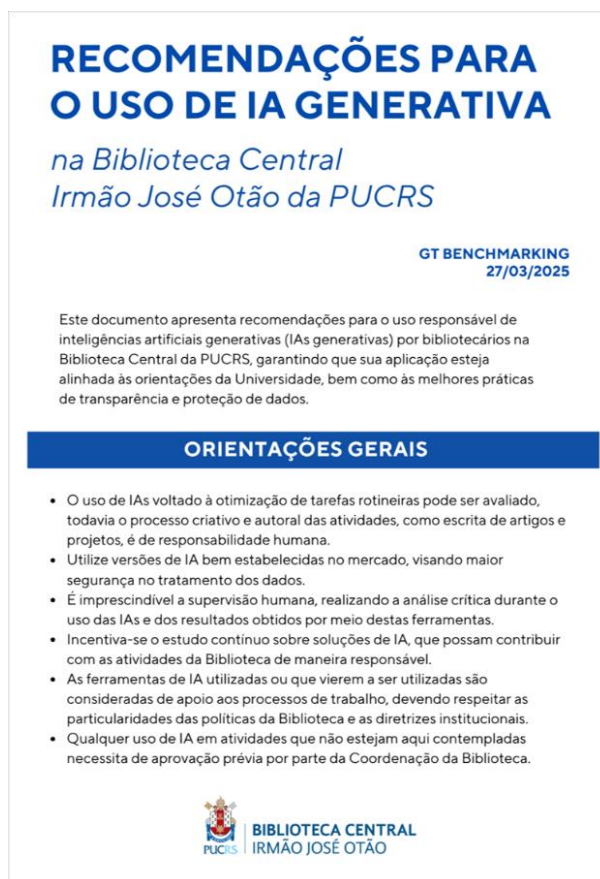
Os estudos geraram diversas discussões entre o GT, e cada ponto foi avaliado à luz das orientações da PUCRS e das melhores práticas de transparência de proteção de dados, resultando em um documento chamado *Recomendações para o Uso de IA*



Generativa na Biblioteca Central Irmão José Otão. Este documento contém as seguintes seções: **orientações gerais:** destaca o uso das IAs generativas como apoio às tarefas, sendo imprescindível a supervisão humana; **privacidade e proteção de dados:** indica a remoção de informações identificáveis e dados sensíveis de qualquer documento ou prompt antes de submetê-lo à ferramenta de IA; **responsabilidade e transparência:** aponta a necessidade de transparência sobre quais IAs são utilizadas e para quais finalidades, bem como o cuidado que se deve ter com conteúdos gerados que possam ser discriminatórios; **confiabilidade das informações:** salienta a importância da conferência de toda e qualquer informação gerada por IA, a fim de evitar o compartilhamento de desinformação; **produtividade:** indica os possíveis usos de ferramentas da IA generativa em atividades cotidianas da Biblioteca; **Setor de Suporte e Desenvolvimento:** descreve os possíveis usos e limites nas atividades específicas deste Setor, como, por exemplo, no caso de queries SQL, além de dados reais deve-se ocultar estruturas do banco de dados, como nomes de tabelas e de colunas, substituindo-os por exemplos genéricos antes da submissão à ferramenta de IA; **Setor de Tratamento da Informação:** descreve os possíveis usos e limites nas atividades específicas deste Setor, como, por exemplo, documentos com confidencialidade (teses, dissertações e TCCs) e institucionais não devem ser submetidos a ferramentas de IA; **Setor de Serviços:** descreve os possíveis usos e limites nas atividades específicas deste Setor, como, por exemplo, dados de pesquisas de usuários devem ser preservados, não podendo ser submetidos a ferramentas de IA para validação e/ou ajustes em estratégias de pesquisa.

Uma vez que o documento visa à aplicação prática, cada seção mencionada apresenta recomendações em tópicos e optou-se por diagramar o conteúdo como folder, a fim torná-lo mais convidativo e dar maior destaque às informações (Figura 1).

Figura 1 – Capa do Guia



Fonte: Biblioteca Central da PUCRS (2025)

Descrição: a ilustração apresenta a capa do Guia de Recomendações para o Uso de IA Generativa na Biblioteca Central Irmão José Otão, com a identidade visual e logomarca da Instituição.

Após aprovação do documento pelas gestoras da Biblioteca da PUCRS – Coordenadora Geral da Biblioteca, Diretora Acadêmico-Administrativa da Pró-Reitoria de Graduação e Educação Continuada (Prograd) e Pró-Reitora da Prograd, este foi apresentado à equipe de bibliotecários, que receberam uma cópia do folder para posteriores consultas. Visando manter o material atualizado, prevê-se que ele seja revisado semestralmente, conforme surgirem novos estudos e aplicações nesse âmbito.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de um documento norteador para o uso responsável das ferramentas de IA eleva a Biblioteca a um nível de maturidade quanto à integração ética e estratégica dessas tecnologias em seus processos, garantindo que as ações desenvolvidas pelos setores estejam alinhadas às orientações da Universidade. Para que esse uso seja



responsável, é imprescindível a supervisão humana, realizando a análise crítica durante o uso das IAs e dos resultados obtidos por meio destas ferramentas.

A apresentação do documento aos bibliotecários da PUCRS possibilitou a qualificação da equipe por meio de um nivelamento de conhecimentos, garantindo que todos os profissionais compartilhem a mesma base de instrução e possam atuar de forma alinhada, buscando sempre o aperfeiçoamento das suas atividades.

Alinhada aos direcionadores estratégicos da PUCRS, a Biblioteca tem promovido ações de capacitação, como encontros, grupos de estudo e palestras, que fortalecem o papel do bibliotecário como agente de inovação. Incentiva-se, com estas ações, o estudo contínuo sobre soluções de IA, visando contribuir com as atividades da Biblioteca de maneira responsável.

O GT Benchmarking, com base nas estratégias apontadas por Ali (2025), realizará reuniões mensais com os bibliotecários, proporcionando um momento de conversa sobre as ferramentas de IA. Nesses encontros, os setores poderão compartilhar experiências e colaborar com boas práticas de uso, ampliando o conhecimento coletivo da equipe. Semestralmente, pretende-se avaliar qual o impacto do uso das ferramentas de IA nas atividades diárias dos bibliotecários, visto que, embora sejam consideradas de apoio aos processos de trabalho, podem impactar a rotina de diferentes formas e o acompanhamento desse impacto deve ser contínuo.

A elaboração do documento Recomendações para o Uso de IA Generativa na Biblioteca Central Irmão José Otão representa um avanço importante, ao definir recomendações práticas baseadas em princípios éticos, institucionais e de proteção de dados. A participação de representantes de todos os setores reforça o compromisso com a qualificação profissional e o uso responsável.

Apesar do potencial da IA para otimizar rotinas, seu uso exige senso crítico e supervisão humana, especialmente em tarefas que envolvem análise técnica. O bibliotecário, nesse contexto, assume um papel importante na mediação entre tecnologia e informação.

Como encaminhamento, recomenda-se a continuidade das ações formativas, o aprimoramento dos mecanismos de avaliação do uso da IA e o desenvolvimento de estudos futuros que explorem os impactos dessas tecnologias na gestão da informação e na experiência dos usuários.



REFERÊNCIAS

ALI, Mohammad Ghulam. **Artificial intelligence in higher education: benefits and risks.** [S. l.], 5 maio 2025. Manuscrito disponível na base de dados ERIC. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED670813.pdf>. Acesso em: 26 maio 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 16 maio 2025.

DOGAN, Miray; CELIK, Arda; ARSLAN, Hasan. AI in higher education: risks and opportunities from the academician perspective. **European Journal of Education**, [S. l.], p. 1-11, 5 dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/ejed.12863>. Acesso em: 16 maio 2025.

IFLA. **IFLA Statement on Libraries and Artificial Intelligence.** [S. l.], 17 set. 2020. Disponível em: <https://repository.ifla.org/items/8c05d706-498b-42c2-a93a-3d47f69f7646>. Acesso em: 4 mar. 2025.

IFLA. **Developing a library strategic response to Artificial Intelligence.** [S. l.], 24 nov. 2023. Disponível em: <https://www.ifla.org/g/ai/developing-a-library-strategic-response-to-artificial-intelligence/>. Acesso em: 4 mar. 2025.

LIMA, Adriléia de Moura; AGANETTE, Elisângela Cristina. A personalização do serviço de referência em bibliotecas universitárias com o uso da inteligência artificial generativa. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 30, p. e103494, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eb/a/6KVT9Mr8HskbVYVLwdhbbxs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 maio 2025.

LIRA, Edna Karina da Silva; JACINTHO, Eliana Maria dos Santos. Tendências de serviços para biblioteca e as competências do profissional bibliotecário: um olhar para o futuro. **TransInformação**, Campinas, v. 35, p. 1-20, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202335e226953>. Acesso em: 26 maio 2025.

MOLINA, Ezequiel; MEDINA Ezequiel. **AI Revolution in higher education: what you need to know.** Washington: The World Bank, 2025. (Digital innovations in Education, 4). Disponível em: <https://documents1.worldbank.org/curated/en/099757104152527995/pdf/IDU-b1e5ef00-75ff-4ba4-a4b6-84899c3ea968.pdf>. Acesso em: 20 maio 2025.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out./dez. 2021.

NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Kátia de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência**



da Informação, n. 21, n. 1, p. 173-193, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2572>. Acesso em: 16 maio 2025.

PUCRS. **Inteligência Artificial:** confira como a Universidade atua na vanguarda do setor. Porto Alegre, 29 ago. 2024. Disponível em: <https://portal.pucrs.br/noticias/pesquisa/inteligencia-artificial-confira-como-a-universidade-atua-na-vanguarda-do-setor/>. Acesso em: 3 maio 2025.

PUCRS. **Planejamento estratégico 2023-2027:** ousemos o novo futuro juntos. Porto Alegre: Marista, [2022].

PUCRS. **PUCRS lança iniciativa inédita em Ciência de Dados e Inteligência Artificial.** Porto Alegre, 9 out. 2020. Disponível em: <https://portal.pucrs.br/noticias/ensino/pucrs-lanca-iniciativa-inedita-em-ciencia-de-dados-e-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 15 maio 2025.

PUCRS. **PUCRS abre calendário acadêmico com Seminário de Desenvolvimento Institucional.** Porto Alegre, 19 fev. 2025. Disponível em: <https://portal.pucrs.br/noticias/institucional/seminario-de-desenvolvimento-institucional-inaugura-ano-para-tecnicos-e-docentes/>. Acesso em: 16 maio 2025.

SAMPAIO, Rafael Cardoso; SABBATINI, Marcelo; LIMONGI, Ricardo. **Diretrizes para o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa:** um guia prático para pesquisadores. São Paulo: Intercom, 2024.

SELBACH, Clarissa Jesinska; MAGNUS, Ana Paula Medeiros; FERREIRA, Anamaria; NOVAK, Loiva Duarte. Inteligência artificial para catalogação na Biblioteca Central da PUCRS: reflexões introdutórias sobre o ChatGPT. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERISTÁRIAS, 22., 2023, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...]. [S. l.]: FEBAB, 2023. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2023/article/view/2841>. Acesso em: 5 maio 2025.

UNESCO. **Recomendação sobre a ética da inteligência artificial.** Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2022.